

CARTA ABERTA AO MARCOS CORDEIRO

Edison de Bem e Silva

Meu amigo e colega Marcos Cordeiro,

Reúna os fanáticos, fortaleça os vacilantes e expurgue os opositores pela excomunhão (*). Esta é a receita certa para se governar em paz. (*) livro O Milagre de Lázaro.

Como você consegue incomodar essa gente. Sozinho você mobilizou a Federação e todas as suas filiadas para expulsá-lo do fechado clube nacional que diz ter o objetivo de nos defender, mas se preocupa, primordialmente, de outras coisas como, por exemplo, manter o poder daqueles que nele tentam se perenizar.

Ai daquele que venha com novas idéias, com pregação para renovar quadros diretivos, a fim de oxigenar os já “mofados” esquemas. Estes são vistos como inimigos ferozes e tratados como tais.

A mesquinhez e a falta de coragem dessa gente são tão grandes que eles procuram sempre agir na escuridão, como ratos que se escondem nos esgotos, com medo da luz e da limpidez que lhes faz mal.

Certamente, em meio a libações, churrasquinhos e serestas, em Xerém ou qualquer outro lugar deste tipo, foi decidida a sua decapitação, mas, talvez, o próprio embotamento etílico de suas mentes esqueceu-se de separar a Entidade que nos congrega (AAPPREVI), e que tenho a honra de pertencer, de seu atrevido e insolente membro Marcos Cordeiro de Andrade, ocasionalmente seu Presidente.

E você, Marcos, ainda teve a petulância de fazer referências julgadas ofensivas a MUSA de todos ELES, aquela que lhes proporciona momentos de rara felicidade com reuniões periódicas de “trabalho”, onde pagam pouco e gozam de infra estrutura de primeira linha, como um clube fechado. Aí está o nosso dinheiro, que deveria patrocinar, por exemplo, a publicação de matéria de interesse da classe, em jornais de circulação nacional, sobre a Resolução 26 e outros assuntos que nos afligem.

Como bem sabes Marcos, além de vinculado a AAPPREVI, sou associado à AAFBB-RS e, que, ocasionalmente, poderia ser seu Presidente, por que não? Assim, a Presidência é uma simples circunstância, todos são membros e devem ser vistos como tal. Se a moda pega, e as entidades filiadas passassem a responder por atos de seus membros, agora estaria eu comprometendo a AAFBB-RS, por discordar da atitude mesquinha e antidemocrática da FEDERAÇÃO e deplorar votos favoráveis a exoneração, acaso postados pelas associações. Entendo que mesmo o Presidente deve, democraticamente, ter a sua opinião divorciada da entidade que dirige e, se for o caso, sofrer sanções individualmente, quando assim couber.

Mas, tudo bem, este caso para eles já deve estar resolvido e apoiado por todos aqueles que estão acostumados a compor a corte da MUSA e obedecer cegamente suas determinações. A comentada EXPULSÃO já deve ser um fato consumado. Mas, ousou perguntar, que diferença faz para a AAPPREVI ser ou não vinculada à Federação?

Não ganha e nem perde? Mas acho que até ganha, em deixar de conviver nesse ninho de cascavéis.

Estou com você e com o voto pela sobrevivência da democracia.

Um abraço grande amigo Marcos.

Edison de Bem e Silva
Pelotas (RS)